

— ANNO I —
P. Alegre, 15
de Janeiro de 1928

A Teta



— NUM. 11 —
Preço do
num avulso 1\$000



Brevemente — „URANIA FILM“ APRESENTA — Brevemente
MARCELLA ALBANI em
Sacrificio de Mulher FILM DA
UFA

Ayuntamiento de Madrid

OFFICINAS GRAPHICAS THURMANN - PORTO ALEGRE

Quinta-feira

CENTRAL

Sexta-feira

Apresenta a linda super producção WARNER
BROSS distribuida pela Empreza A. Mattos Azeredo

A Canção Nupcial

protagonista a divinal Estrella LEATRICE JOY

O ARISTOCRATICO

A tarde sessão
das
moças

GUARANY

Domingo 22 - Segunda Feira 23

A Universal apresenta

Bellie Dove

em

O PONTO DA ELITE

Em matinée
- e -
noite

PECCADORA SEM MALICIA

A Têla

Direcção e Propriedade:
JOSÉ DE FRANCESCO

Redacção:
RUA DEMETRIO RIBEIRO, 716

Publicação Quinzenal

Anno I — N.º II

PREÇO:
Numero avulso... 1\$000
Numero atrasado. 2\$000
Assignat. annual. 20\$000

PORTO ALEGRE,
15 de Janeiro de 1928



Obstaculos

Decididamente, o cinema na nossa capital está na sua época de jetatura: tem diante de si os mais tenebrosos obstaculos.

Presentemente, a estação pouco favoravel, crise, impostos, novas leis e tantas outras cousas que estão verdadeiramente alarmando a classe de fornecedores e exhibidores. A municipalidade creou a taxa de 10 %, permanente, sobre o preço das entradas communs, e mais 5 % quando o preço exceder.

Muito bem: temos nós cinemas que pagam diariamente setenta mil réis diarios, pelo preço commum, pelo chamado Imposto de Caridade, o que dá uma bella receita annual aos cofres municipaes, isto é, não contando outros tantos impostos que surgem como surgem os dias, e, no emtanto, si não fôra os domingos, e assim mesmo nem sempre conseguem fazer boas casas, mórmente agora que não é permittida a entrada durante a exhibição da parte e que o publico sempre impaciente tem horror de esperar. As mamãs que têm creanças de cóllo e que não encontram ou que não podem ter creadas, privadas de levarem os pequenos aos cinemas, ficam em casa a embalarem com lindas cantigas os seus queridos bebês.

Eis o motivo por que cresce o despovoamento do sólo...

Dizem surgirem mais uns editaes: taxa de censura, lei com a qual os nossos agentes de films não concor-

dam, allegando que os films, quando aqui chegam, já pagaram bastante imposto de censura no Rio de Janeiro e São Paulo. O exhibidor, por seu turno, tambem não está disposto a pagar; resultado: não teremos, dentro em breve, producções ante essa lei e outra que obriga as agencias a fazerem entradas com o nome do film extra, levando preço, nome do cinema, etc., o que forma um verdadeiro entrave para os interessados, que julgam nisso tudo existir o desejo de alguém que move guerra de morte ao cinema, talvez por julgal-o um vehiculo de corrupção.

E ante esse phantasma, os cinematographistas deveriam reunir-se, discutirem o assumpto e irem á presença do Exm.º Sr. Intendente, afim de exporem a sua angustiosa situação, porque estamos certos de que S. Ex.ª, como amigo do progresso de nossa terra, abrandaria essa calamidade, caminho traçado para o fechamento das nossas casas de diversões, que dessa fórma não podem seguir além, muito embora alguém que não conhece o "metteur", julga ver no cinema o mais alto negocio.

Tudo tem os seus limites. Quanto á nova lei, que obriga á confecção de entradas como acima dissemos, só póde trazer um resultado: é privar os amantes do cinema de assistirem ás producções de renome, porque, diante da impossibilidade de executar a ordem, irão se supprimindo marcas que estavam para ser exhibidas na futura estação outomnal. E teremos sómente films communs. Entretanto, alimentamos a esperança

de que uma reunião da classe, o que se poderia chamar de Congresso Cinematographico do Rio Grande do Sul, traria bons resultados: o balsaço para tantos obstaculos.

Nós, os d' "A Têla", que somos os da velha guarda na cinematographia, aqui no Rio Grande do Sul, sabemos quão é afflictiva presentemente a situação dos que trabalham com os films. Digamos com franqueza: parece que em vez de se estimular a marcha, exigem a contramarcha, porque diante do impossivel está o irrealisavel. Dia a dia surgem como espectros os obstaculos, que a par da crise, vêm formar figuras sinistras, onde ouvidos de varios emprezarios e agentes: "Isto! o remedio que ha é fecharem-se os cinemas... E' impossivel. Onde vamos parar? Si não fôra um dia ou outro, o que seria de nós? A Intendencia ignora o que seja cinematographia e porque as apparencias... E sempre surgem as novas leis. Não pretendemos lesar os cofres. Não; pelo contrario, estamos sempre dispostos a contribuir com o nosso dever; mas, não esse dever que sómente nos fôrça a uma luta ingloria; precisamos lutar pela vida e não a vida lutar pela morte".

Os impostos justos desvirtuam a quem os lesa, poré mos exaggerados e sem razão de existirem, não são mais do que entaves ao progresso de uma nação.

LA REINE

é a bala da elite

Pomada Onken é o segredo da belleza

Ayuntamiento de Madrid

Os Milionarios

PROGRAMMA MATARAZZO —
DISTRIBUIDO PELA EM-
PREZA: A. MATTOS AZEREDO
RUA GAL. ANDRADE NEVES, 78
PORTO ALEGRE

Film da Warner Borthers com a seguinte distribuição: George Sidney, Vera Gordon, Louise Fazenda e Nat Carr.

Isto de ser millionario é a cousa mais facil deste mundo. Para tanto não é preciso nem muito talento, nem muito trabalho, nem muita sorte. E' uma questão de geito. Se não fosse assim, como conseguiria Mayer Rubens, o modesto alfaiate para senhoras e cavalheiros, ficar rico da noite para o dia, quando julgava que ainda mais precaria era sua situação financeira?

Quem o induziu a fazer a transacção que o poz assim acima da carne secca foi um sabidão, o Maurice Lavin, cujo fortuna tivera a mesma origem, mettendo-se em aventuras como corrector. Embora contra a vontade Esther sua esposa, sua dedicada auxiliar e companheira fiel nos dias amargos de dinheiros curtos. Mayer empregou todas as suas economias — trez mil dollars — na compra das accções da Olio Oil Company e depois de um grande susto por que passaram, com a noticia da suspensão de trabalhos de exploração desses terrenos, chegou um telegramma para Lavin dando como certo o terem encontrado alli quantidades enormes de petroleo. A vista disso Lavin, pretendia até reaver

as accções vendidas e os Mayer entenderam que não era mais necessario manter a alfaiataria. Trez mezes depois, estavam installados num grande palacete á margem do Hudson e tão confortavel que parecia a realização de um sonho fantastico. E começou para elles a nova vida de millionarios. Para acompanhar todas as etiquetas da "elite" e não lhes faltando amigos e visitas os Mayers conheceram a época dos maiores sacrificios para todos os "nouveaux riches" do mundo pois tinham que fazer cousas de que nunca tinham tido o mais leve conhecimento, organizando programma para cada dia, com horas determinadas, para cada occupação, etiquetas de mesa, ensaios de dansa, exercicios gymnasticos, exercicios de conversação, exercicios a cavallo, golf e elegancias de chá, todo este programma complicado das normas de vida de gente chic, absorvendo as horas em que ambos estavam acostumados a estar na cama, dormindo como abhades ou reflectindo na inutilidade da existencia. Rubens, porem era especialista em dar ratas. Falta-lhe de todo o geitinho que se notava em sua esposa porque esta logo aprendeu como se fazia uma cortezia, como se dava uma risadinha amavel, etc.

Dous mezes levou o preparo dos Mayer, até que Maurice Lavin achou que já era tempo de os levar á casa da familia Von Claven. Antes não o fizesse porque foi este o dia que iniciou para o casal, depois de vinte e cinco annos a discordia a desintelligencia. Esther confessou depois das ratas do marido numa casa de ceri-

monia, que não o podia mais tolerar. Mayer era incorrigivel, intoleravel e Lavin insinuou muito simplesmente o divorcio, como medida segura e preventiva de mais outros desgostos. Como é moda divorciar-se ella acceitou e os primeiros passos foram dados para o processo.

Na noite seguinte, numa casa de apartamento, Maurice estava decidido a comprometter Mayer para ter oportunidade de se apoderar da fortuna dos Rubens. Alli estava o amigo a quem elle promettia facilitar o encontro com Esther, telephonando no entanto para outra mulher e pedindo sua collaboração no escandalo preparado. Mas quem veio foi Sarah, a esposa de Lavin, que percebera o jogo do marido e como ambos eram camaradas deram largas a sua alegria, bebendo boas taças de champagne e dando as melhores gargalhadas. Para completar a obra, Lavin foi buscar Esther, e crente de que iria encontrar Maxime com outro, da de cara com a propria esposa, que o desmascara, descobrindo a Esther o plano engendrado pelo maldoso corrector.

Só no outro dia é que Esther teve a confirmação de que Rubens estava innocente e muito quietinho elle aguardou o regresso da esposa na alfaiataria o unico logar em que seu amor não podia soffrer alteração longe das etiquetas e dos protocolos dos ricos.

PELOS CINEMAS

As produções Paramount

O film "Gigolô" de que é protagonista Rod La Roque alcançou no Cine-Theatro Apollo lisongeiro successo.

Programma Castello

O "Conde de Luxemburgo" tem agradado em todos os Cinemas onde tem sido exhibido.

Urania

Lya de Putti — em "Ciumes" é simplesmente admiravel.

Universal

O "4.º Mandamento" é um film emmotivo, digno de ser visto.

Cinegraf

"O Padeirinho de Veneza" é uma producção italiana que synthetisa arte e belleza.

Programma Serrador

"A Tia dos Carlitos", exhibida no Guarany, é uma comedia que faz rir e agrada.



Uma scena de film «Illustre Desconhecido»

ESTRELLAS DA FOX



MARIA CASAJUAN



ANTONIO CUMELLAS



OLYMPIO GUILHERME



DOLORES DEL RIO



LIA TORA



MARCELLA BATTELINI



ALBERTO RABAGLIATI

Pomada Onken é o segredo da beleza

Ayuntamiento de Madrid

Sacrificio de Mulher

(Die Flucht in den Circus)

Film distribuido pela URANIA FILM
com o seguinte elenco :

**Hans Mierendorf, Olga Engel
e Marcella Albani**

O conde Wladimir, official de um regimento de cossacos, e membro do tribunal militar, apaixonou-se por uma linda joven, filha do povo, de nome Sofia. Tornaram-se amantes.

Desse amor nasceu-lhes um filho. Wladimir, cuja paixão augmentava dia a dia, após o nascimento do filho, quiz legalisar a sua união com Sofia. Os seus paes, porém, sobretudo o proprio pae, official de patente superior, recusaram-se, formalmente, em annuir a semelhante casamento, contrario ás condições, ao nome e ás tradições da familia.

Antes de conhecer Wladimir, Sofia fôra perseguida, insistentemente, por um revoltoso russo, Boris, a cujos protestos de amor sempre resistiu.

Preso, como revoltoso, Boris foi internado numa prisão, de onde, passado algum tempo, conseguiu evadir-se.

O seu primeiro passo foi procurar Sofia e, sabendo-a amante de outro homem, ameaçou-a de morte.

Sofia, amedrontada, conseguiu occultar-se num local, onde habitualmente, os revoltosos costumavam realizar as sessões secretas, emquanto Boris, para fugir á nova prisão, suicidou-se.

A policia de investigações soube do local onde os revoltos se reuniam e, lá comparecendo, descobre Sofia. Suppondo-a revoltosa, prendem-



na, bem como o filho, e Sofia é condemnada pelo tribunal a ser deportada, em companhia de outros revoltosos.

O conde Wladimir fazia parte do tribunal militar. Sofia poderia ter escapado á prisão e, consequentemente, á deportação, si tivesse afirmado a sua condição de amante do conde Wladimir. Ella, porém, sabia que si o fizesse, despertaria suspeitas contra Wladimir e o julgariam macomunado com os revoltosos. Para salvar-o, com o coração a sangrar, confessou ao tribunal que o fallecido Boris fôra seu amante e pae do seu filho.

Wladimir, profundamente contristado, acreditou na confissão de Sofia e ella, pobre innocente, foi con-

demnada ao degredo na Siberia. Em caminho do degredo, através dos vastos campos de neve da Siberia, um deportado, escapando á vigilancia dos guardas, conseguiu fugir e, por piedade, permittiu que Sofia o acompanhasse nessa fuga, cercada de tantas incertezas e imprevistos.

Encontraram um circo ambulante, que lhes deu guarida e trabalho. Ella figurava como dansarina e elle como domador de fêras.

O conde Wladimir soffria horriavelmente com a traição de Sofia.

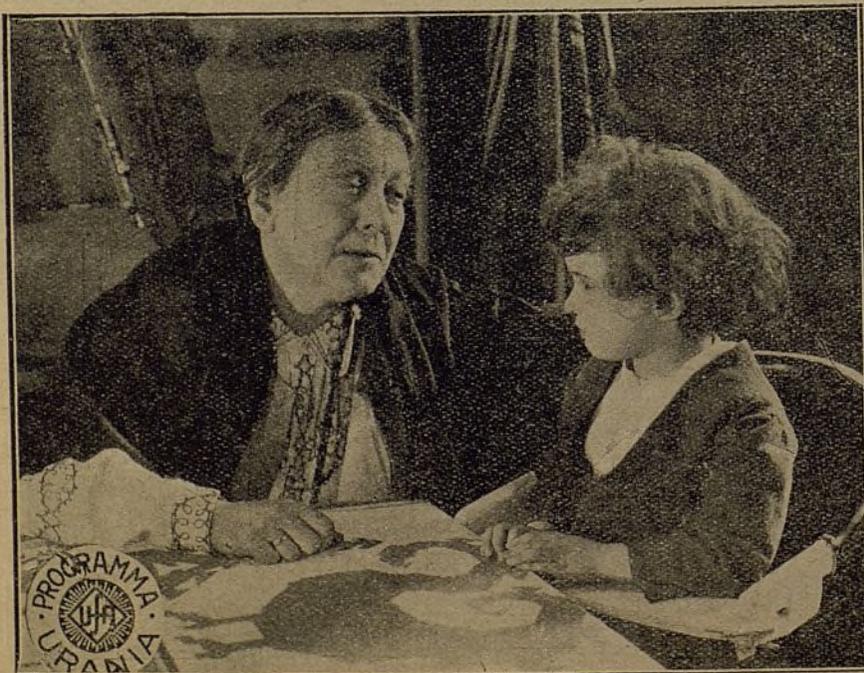
Um dia, porém, uma voz interna fez com que Wladimir, agora mais calmo, pensasse, com reflexão, sobre as declarações de Sofia, em franco desaccordo com o amor que ella lhe demonstrára ter, e elle deliberou apurar a verdade. Insinuou-se na amizade de um revoltoso e deste soube da verdade do occorrido.

Grangeada a confiança dos revoltosos, Wladimir soube do attentado por elles planejado contra o governador. Intervindo a tempo, evitou o assassinato deste e da sua filha. O reconhecimento da filha do governa-

CUPIDO — A bala por excellencia

dor para com Wladimir breve transformou-se em amor, sendo que o governador via com bons olhos a inclinação da filha.

Nesse interim, Sofia soffria decepções amargas no circo. Bardoski, director do circo, querendo tirar proveito da belleza de Sofia, pretendia tornal-a amante de um mundano endinheirado. Como Sofia se oppuzesse ás machiavelicas intenções, este



ameaçou-a de denunciá-la á policia, o que, de facto, levou a effeito.

Presa, Sofia, bem como o seu companheiro de fuga, foi ella condemnada á morte.

O conde Wladimir, convencido da innocencia de Sofia e do sacrificio que por ella havia feito, procurou salvá-la por todos os meios ao seu alcance.

Intercedeu junto ao governador, pedindo a absolvição de Sofia. Mas este não se deixou demover: Sofia deverá ser executada.

Wladimir, então, allegando ao proprio governador o favor que lhe fizera, conseguiu em troco das suas vidas que salvou, a liberdade de Sofia...

E o destino os uniu para sempre.

Prefiram as instructivas balas ZOOLOGICAS

CORRESPONDENCIA

Xavier — Pelotas — Theatro 7 de Abril. — Santa gente — Vocês são bons rapazinhos, mas, vou até o Capitolio.

Santos Emprezaio — Pelotas — Pedimos aguardar o fim da construcção do Capitolio para depois irs para o veraneio.

Alberto — Theatro Avenida — Pelotas — Oh cruz "diavo"! Curraios. Eu nusperava uma casa tão cheia! Com quinhentos milhões de "diavos".

FORTUNATO OLIVA (Taquara) — Recebemos a vossa carta. Póde ser por qualquer Banco. Mas, os seus termos são um tanto laconicos. Que haverá por ahí? Gostariamos de saber quanto ás photographias. Não ha razão de zanga. As das senhoritas foram publicadas no numero de 15 de Novembro. Quanto aos outros, deveis comprehender que si todas as que recebemos publicassemos acabariamos decretando fallencia, porquanto os clichés custam dinheiro, e não pouco... e deveis comprehender ainda, caro amigo e quasi parente, "che il negozio ancor é in principio e vuol prudenza e un pó di piano pianino... caro amichino, sinó addio Revista" — iriamos para o ponto onde jaz o "Principessa Mafalda" e os nossos amigos... aquelles que gostam de gargalhar com a quêda alheia, teriam assumpto para alguns dias, nas mendigas mesas dos cafés.

VICTOR BUSCH (Florianopolis) — Então, illustre agente e correspondente, que nos conta dessa glorio-

sa terra de Annita Garibaldi? Aqui exhibem as vossas producções, como vae a vida cinematographica ahí? A Municipalidade dahi é mais camarada com os fiteiros. Olhe: aqui são tantas as exigencias que os cinemas vão fechar... quando terminam as funcções... porque os empreza-rios estão cançados de implorar ao deus Jupiter para que lhes mande um novo rei.

DIRECCÃO PARAMOUNT (Rio de Janeiro) — Senhor director do "Mensageiro Paramount": Lembrese que Porto Alegre, geographicamente, é a capital do glorioso Estado do Rio Grande do Sul, pois quando publicardes outra vez photographias de alguns cinemas que exhibem as vossas producções, como o Cine-theatro Apollo, desta linda capital, saiba: é de Porto Alegre e não de São Paulo; pois no n.º 6 publicastes, repito, duas photographias de como se fez a propaganda do vosso film "Nós somos da Patria amada" e da grande massa que assistiu á exhibição da mesma, figura na vossa brilhante revista como sendo de São Paulo... E dizer-se que nos conhecemos tão pouco... entre nós. Que se dirá lá fóra? — Que o Brasil não existe, só se lhe conhece o nome... E o telegrapho ainda mais ajuda, com a elevação das taxas... Voltamos novamente para os poeticos tempos da "Mala posta", das diligencias... Olhe lá, senhor director, já não é a primeira vez que isso succede; já de outra feita o Cine-theatro Guarany, no tempo em que era do Coronel Manoel Rodrigues Filho, ahí figurou como sendo da Empreza Castro, da Bahia... Digo como Mascagni, pois a phrase é applicavel ao caso presente: "Non-ló con voi, má con Christofo Colombo, che scopri l'America"...

MARCO DE OLIVEIRA BESSA (Cruz Alta) — Recebemos vossa prezada carta. A photographia da pequena será opportunamente publicada. Agradecemos as felicitações com as devidas retribuções.

ANDREASSI & RIOS (Rio Grande) Quando nos manda o projecto? A nossa redacção é na rua Demetrio Ribeiro, 716 — residencia do director.

Sempre ao dispor.

SPARAFUCILE

Dra. NOEMY

De volta de sua viagem, avisa ás suas clientes, que reabrirá seu consultorio a 16 de Janeiro.

PEDIMOS AOS QUE ESTÃO EM ATRAZO COM ESTA REVISTA, A FINEZA DE SALDAREM OS SEUS DEBITOS POR TODO ESTE MEZ.

INTRIGAS

Si as leis da Municipalidade são como formigueiros, a culpa é dos fiteiros. — *Brandão*.

Si os principes dos viajantes extinguiram-se, eu ainda resisto. — *Muccillo*.

Si o Luiz Napolitano não fez a America, a culpa não é do Brasil e sim da America. — *Fagundes*.

Esses "Piratas Modernos" estão com luxo de apparecer. — *Carneiro*.

O Leão vae urrar? E eu estou prompto para disparar. — *Carneiro*.

Vi Metropolis em Buenos Aires. E' um portento! Imaginem que as casas são mais altas do que o Malakoff... Os autos não são Ford, os artistas são allemães; emfim, Metropolis é um assombro! — *Ubatuba*

Os films Fox são um portento. — *Dante*.

Quem distribuirá a Metro? — *Vargas*.

O Decano da Cinematographia sou eu. — *Luiz*.

Ai que coqueiro tão alto, Que de tão alto se envergou, Eu estou lá bem no alto Do sobrado que a Cinegraf edificou.

Limeira

O batuta da propaganda é o Carlos Sirangelo. *Bichinho*.

O Leão vae urrar? Mas a mim não me péga. — *Carneiro*.

Já que existem conselheiros de todas as classes, nós, os fiteiros, tambem devemos ter o nosso representante no Conselho Municipal. — *Lorentzen*.

O Rei dos pigmeus é o Freddi. — *Bichinho*.

Que veio aqui fazer o Lazary? Creio que veio installar uma agencia e o secretario serei eu. — *Brandão*.

Apezar dos pezares, "A Tela" ha-de triumphar. — *Mascara*.

A Tela perdeu a armação, mas resta-lhe ainda o material. — *Vargas*.

A commissão está reunida. Eil-a: Tedesco, Brenno, Soares Waldemar; Orion, Orpheu, Thalia, Navegantes. Quem será o orador? Creio que deve ser o Orpheu — Spopolowisk, Miritinsky de fiteirisky, parente de Wiski municipaliski que sempre agumentisky os impostisky? — O Ponto para o Congresso será no Recreio. — *Horacio*.



Sexo Aventuroso

Distribuido pela AGENCIA PATHÉ

6 partes, dramaticas, luxuosas e de argumento bem feito.

Um excellent film da Pathé New York, com a linda interpretação da trefega Clara Bow.

De um lado o espectáculo soberbo da natureza: a maravilhosa cascata do Niagara, e do outro lado, a residencia magestosa da linda Patricia, uma joven moderna, que levava a vida ao léo dos seus caprichos e fantasias escandalosas.

Tendo uma educação muito livre, Patricia não attendia a ninguém, nem mesmo a sua boa avó, senhora condescendente que procurava levar a neta com todo o geito e carinho. Joven, trabalhador, Rodney, noivo de Patricia, vivia preocupado com os problemas aeronauticos, não podendo por isso nem sempre acompanhar Patricia aos passeios, festas, dancings, etc.

Ultimamente frequentava ella assiduamente, a casa do tal Victor Ashiey, rapaz riquissimo e bohemio, que dava bailes e festas que ultrapassavam os limites da moralidade. Pois era nesse meio que a jovem se sentia bem praticando toda sorte de desatinos que a sua cabecinha de louca, suggeria naquelles momentos de delirio.

Entretanto Victor já tinha seu plano muito bem formado e procurava por todos os meios insunar-se junto a Patricia, afim de que esta rompesse com Rodney, e assim elle poder dar expansão aos sentimentos desleaes.

Despresando os conselhos de Rodney Patricia naquelle dia após ter uma violenta discussão em casa, partiu celere num automovel, afim de se encontrar com Victor, para darem um passeio no hiate desse. E assim o fizeram. Planista e "escovado", Victor embora cumulasse Patricia das maiores attentões, e proporcionasse plena satisfação aos seus caprichos, contudo nunca se afastara das normas do cavalheirismo.

LA REINE A BALA PREFERIDA

Foi um passeio esplendido e Patricia, sem ter consciencia do perigo a que se expunha não hesitara em marcar novos encontros.



E, uma tarde em que ella e Victor se entregavam as delicias de um passeio de automovel, Victor mostrando emfim o que era, portou-se tão inconveniente, que Patricia despertando emfim, reagiu energicamente.

Afim de se livrar de Victor a joven achou um meio de tomar outro automovel. Em meio do caminho, porem, houve um incidente, o pneumatico rebentara, e ella andando a tóa, foi ter a uma estalagem, a unica que havia naquellas redondezas. O seu proprietario era um velho nada escrupuloso e que só tinha em mente ganhar o dinheiro.

Receiosa de toda aquella aventura, Patricia tomou um quarto afflictissima ainda mais por ter o dono lhe dito que o telephone não estava funcionando. Quanto a Victor não desanimara de perseguir a joven e foi parar tambem na mesma estalagem.

Cobriram-se o dia das densas trevas da noite, e a joven continuava sem saber o que fazer. Em sua casa todos estavam afflictissimos sem saber do paradeiro de Patricia.

Amanhecera finalmente, e já Victor Ashley ia se despedir do estalajadeiro, quando casualmente deparou com o nome de Patricia no livro dos hospedes, acabando por saber do dono da estalagem onde ficava o quarto da joven.

Uma alegria infernal dilatou-lhe o peito. Num momento foi ter ao quarto cobigado e como ella negasse a abrir, Victor arromba a porta. Luctam os dois furiosamente. Enquanto isso se achava perto da estalagem Rodney Adms, que a pedido da avosinha de sua noiva, fora procurar Patricia. O seu coração dizia-lhe que ella alli estava. Como um

louco invade a estalagem mas penetrando no quarto de Patricia uma scena dolorosa o aguardava; ainda podera presenciar o beijo que o Victor dera em sua noiva. Patricia ao ver o seu noivo alli, julga-se irremediavelmente perdida. Elle não havia de acreditar nunca na sua innocencia, nem como o facto se passara realmente.

Victor e Redney luctam e Patricia atira-se á Cascata.

Rodney não hesita e atira-se tambem na esperança de salva-la. Não é tarefa facil. A impetuosidade, a violencia das aguas são assombrosas, e talvez viessem a perder as forças se um aeroplano naquella occasião que por alli fazia experiencias, não avaliasse da tremenda situação de ambos. Pressuroso o aviador, joga uma escada de corda, salvando-os assim de uma morte certa. Passam-se os dias.

Patricia reclinada no hombro de seu noivo, que ella agora ama verdadeiramente, comprehende quão errada andou e promete renunciar todas as loucuras.

A bala PAULISTA é a melhor

PASSE - PARTOUT

Rose Hort, uma esbelta joven de vinte annos de idade, que residia no numero 1.018 da Rua 83, de Brooklyn, chegou á California de "polizón", no vapor "Mandchuria". Levava comsigo cincoenta centavos, uma escovinha para dentes e uma grande ambição de entrar para o reino da arte muda.

Interessado pela historia da joven, alguém a poz á prova, e eis que fará ella um pequeno papel na pellicula de Jack Ludens. Ahi temos mais um milagre da grande Cinematropoli.

*

Todas as estrellas do firmamento azul parecem gêmeas, ou pelo menos irmãs; no céo cinematographico, tambem ha muitas estrellas de reconhecida fama, quasi semelhantes. Citaremos: Pauline Starke e Gloria Swanson. Mary Philbin e Fay Wray são a mesma imagem.

Monte Blue e Rod La Rocque são tambem parecidos; John Gilbert e Gilbert Roland podem ser tomados um pelo outro, quando não usam bi-



godes; Norma Talmadge e Louise Lorraine poderiam confundir-se na pantalha.

*

O astro de Warner Bros, em "The Jazz Singer" não é outro que Al Jolson, que, debaixo de uma capa de betum negro, faz as delicias de Broadway. Na distribuição figuram: Warner Oland, May McAvoy e Cantor Josef Rosenblatt e o director Alan Crosland.

NOTICIARIO DA UFA

"IVAN, O TERRIVEL"

E' este film uma soberba realisação da cinematographia russa.

Por mais que nos reportemos a este magnifico film do Programma Urania, cuja primeira exhibição está marcada para o dia 26 do corrente, no Theatro Lyrico, em termos os mais entusiasticos e elogiosos, muito aquém ficamos do que, em realidade, elle vale.

E' tão grandioso, tão completo, que os commentarios, por mais brilhantes e expressivos, lhe não podem precisar a grandeza.

Empolga, arrebatá, pelo entreccho, pela montagem e, principalmente, pela actuação artistica, de uma efficiencia e perfeição inegalaveis.

Os seus interpretes rivalisam-se na excellencia do trabalho que apresentam, e difficil se torna apontar este ou aquelle, a não ser pelo papel de proeminencia, que occupa uma superioridade no desempenho.

São, todos elles, mestres, senhores das individualidades que corporificam.

Sente-se em cada artista o amor á arte que abraçou, e que se manifesta em gestos e attitudes de uma naturalidade encantadora, impressionante.

E só é natural o artista que tem da sua profissão o verdadeiro conceito e real concepção.

Será preciso dizer-se mais de um film para que se o recomende ao publico?

Film de fortes sensações, traduz bem a grandeza do genio russo, naquillo que elle possui de mais bello e edificante, symbolisando as supremas aspirações de um povo profundamente culto e sentimental.



Uma scena do film «Illustre Descenhecido»

Peccadora sem Malicia

Film da Universal Pictures

Elenco :

*Egypcia Hagen, Billie Dove,
Ray Sturgess, Huntly Gordon,
Rev. Norman Lodge, Raymond
Blomer.*

*Sra. Lodge, Nora Cecil.
Sra. Hagen, Edit York.
Hagen, Philippe Smalley.
O bispo, Thos. Rickette.*

“Peccadora sem malicia” — Producto do seu tempo, um tanto ou quanto mesmo avançado, Luena Hugen, conhecida por “Egypcia”, tinha por pae um homem de conducta duvidosa, embora riquissimo, e por mãe uma creatura que todos em Hutington consideravam uma verdadeira santa.

Embora de todo ainda não decidida, acreditavam em Luena viria por fim a casar com Ray Sturgess, temperamento bem semelhante ao della, amigo da vida e dos seus prazeres. Em todos os logares onde houvesse ruido e alegria, lá estavam os dois, mandando ao diabo as tristezas desta pobre existencia terrea.

Iam as coisas em tal pé, quando chegou á cidade o novo pastor, rev. Norman Lodge. Era moço e intelligente e acreditava, nos tempos que correm, que seria possivel obter-se tanto a perfeição do corpo como a do espirito. O primeiro encontro de Luena com o joven sacerdote não foi

absoluta cordialidade. A moça trocou com elle algumas palavras mordazes, que tiveram a merecida resposta.

Os dias correram. Norman conseguiu captar inteiramente a admiração de suas ovelhas que corriam numerosas a ouvil-o, enthusiasmas com a sua eloquencia e a sua fé, que conquistavam novos soldados para o exercito do Senhor.

De uma feita, estava “Egypcia” num restaurante elegante, quando a casa foi cercada por agentes da lei secca. Presa, foi ella levada para o commissariado, em companhia de muitos outros. Sturgess recommendou-lhe que não desse o seu nome, mas Luena respondeu-lhe que lhe repugnava a mentira e que só diria a verdade.

O desgosto da sra. Hugen foi profundo. Vendo-a de tal modo afflicta, o pastor decidiu intervir e obteve da autoridade, pessoalmente a liberdade de Luena, que reconduzida ao lar paterno, emquanto os vendedores de jornaes apregoavam edições “extra”, narrando o grande escandalo.

As palavras que os dois trocaram, logo depois do facto, impressionaram Luena, que passou a procurar o joven sacerdote em sua residencia, ás vezes em horas da noite um tanto avançadas. A coisa começou a ser commentada desfavoravelmente para o pastor e certos fieis acharam mesmo que deviam levar o caso ao conhecimento da auctoridade diocesana, que lhes respondeu mantendo a sua confiança no accusado.

Ray Sturgess por sua vez, vendo

as preferencias da mulher que amava, sentia-se indignado e não se conteve que não ameaçasse o pastor, na sua propria residencia. Norman ouviu-o serenamente, respondeu-lhe como devia.

Afflicta com taes acontecimentos, convencida de qua a filha estava a contribuir para a perdição do sacerdote, a sra. Hagen appela para Luena. Reflecte ella. Sente que está, realmente, arruinando a vida do unico homem que amara e resolve aceitar a proposta de Sturgess. Partirá no “yacht” delle e se casariam no primeiro porto.

Na hora de partir, falta-lhe a coragem de o fazer sem se despedir de Norman. Vae á casa delle e, numa scena emocionante, os dois trocam o primeiro beijo de amor, resolvidos a unirem os seus destinos. Surge o bispo e Norman lhe annuncia o seu desejo de casar com Luena. O superior procura demovel-o desse proposito. Por que sacrificar uma existencia util para sastisfação de uma mulher impia ?

Luena parte e deixa uma carta a Norman, dizendo-lhe: “Meu bom pastor. Seu bispo tem razão. Não sou digna de entrar na vida tão pura. Ray Struggess dá uma festa a bordo do seu “yacht”, e eu deverei casar-me com elle na primeira cidade que encontrarmos ao longo da costa. Egypcia prefere as trevas Luena”.

Desabára a tempestade. Mesmo contra a vontade Norman resolve salvar Luena e toma uma embarcação rapida, procurando alcançar o “yacht”. A borrasca redobra de fúria e o pequeno navio de Struggess naufraga. Luena está á mercê das ondas e sente que está destinada a morrer como tinha vivido, nas trevas.

Norman luta, denodadamente e acaba salvando a creatura que ama, acima de todas as coisas terrenas. Os dias trintes passados, abre-se agora para a peccadora, redimida pelo amor, um futuro de luz e alegria.

Lucien Littlefield interpreta o papel de pae de Mary Pickford, em “My best Girl”.

*

Os Lloyds — Harold, Mildred e a bebé Gloria permanecerão talvez 6 mezes em Nova York, emquanto Harold faça uma pellicula.

*

Harold Bolter, recentemente fallecido, deixou para a sua joven esposa a insignificancia de meio milhão...

Quem quer casar com ella?

A LEI DA DIFFICULDADE

A municipalidade de Porto Alegre, com o intuito de tornar efficaz a fiscalisação nos cinemas, durante as exhibiçõs onde ella percebe 5 % como imposto de caridade, decretou e poz em execução um plano, no qual não vemos a minima providencia para salvaguardar os seus interesses.

Ha dois annos, approximadamente, que a municipalidade vem exercendo fiscalisação para a cobrança do respectivo imposto, por elevação de preços de entrada, por meio de empregados especiaes para esse serviço, o qual consistia em saber o numero de entradas vendidas, a importancia total da renda desse espectáculo e extrahir um talão de aviso, convidando o empresario a visitar a Intendencia munido dos 5 % que a mesma impõe aos proprietarios das casas de diversão, como dadia á Caridade ou outros estabelecimentos pios da capital.

O recente decreto pretende tornar essa medida mais efficaz; assim, o proprietario de qualquer film deve mandar imprimir entradas com o nome do cinema onde vae ser exhibido e ainda o titulo da pellicula, de maneira que as entradas de uma casa não possam ser vendidas em outras, nem aproveitadas para outro film. Nisto é que discordamos, pois absolutamente não vemos vantagem de especie alguma, vemos apenas a mania de fabricar difficuldades, de tornar os cargos que a municipalidade cria, paramentosos, mas com a indumentaria em desalinho: cartóla

Programmas Exagerados

(Especial para A TÊLA)

A arvore da cinematographia, nesta movimentada e adiantada "urbs", como em quasi toda a parte do Universo, dia a dia, vae creando profundas raizes, desenvolvendo, progredindo.

A scena muda é uma industria victoriosa.

O mundo infantil, principalmente nas vesperaes dos domingos, em bandos garridos, trefegos, alacres, cheio de curiosidade, enche os salões dos nossos cinemas, quer do centro, quer da zona da nossa cidade baixa.

Sabem quantas partes de dramas, naturaes e comedias, em alguns cinemas, exhibem, nas vesperaes de domingos?

Ora, vinte e cinco!!

Isso é demais!...

Quem não concordará com a nossa opinião?



Uma scena do film „Illustre Desconhecida“

Por que não limitam, os proprietarios das casas de exhibiçõs da arte silenciosa, notadamente nas "matinéés" destes dias de calor senegalesco, a programmação?

De quantas partes deverá a mesma compôr-se?

No nosso modo de entender: ella, no maximo, terá que se limitar a dez partes.

E' o sufficiente.

O nosso alvitre, que é feito na maior das sinceridades, baseado na verdade dos factos, deve ser estudado, meditado, pelos interessados, para que elles possam, de fonte eriguida, sem medo de errar, tomar uma deliberação no sentido da limitação referida das partes dos programmas das vesperaes dos domingos da estação presente, onde o calor tudo pretende derreter.

Como não fazemos parte do monumental grupo de pessimistas, escolha que desprezados, porque ella não se coaduna com as nossas energias

chaminé, casaca apumada e calças rôtas...

De que servem as entradas com o nome do cinema e o nome do film, si isso não impéde que hajam desvios, que as mesmas entradas sejam revendidas, isso si houvessem empresarios menos escrupulosos?

Por certo que então entrariam em acção os fiscaes. Uma vez entrando esses funcionarios em serviço, aquella medida não resulta proveito algum. Esta, pois, é a razão que nos leva a discordar desse plano.

Somos de opinião que a fiscalisação por parte da Intendencia deve existir, mas de maneira simples; e aqui está um exemplo:

O fiscal deve apresentar-se no cinema para onde está escalado, justamente á hora em que se iniciar a venda de bilhetes, exercer fiscalisação de fórmias a não permittir que as mesmas sejam revendidas; quando a bilheteria receber ordem de fechar a porta, deve receber do bilheteiro o numero de entradas vendidas, controlando-as com as que estiverem fechadas na urna; estas entradas devem ficar em poder do fiscal, que as inutilizará, deixando o restante da lotação para o dia seguinte. Isto quando o film fôr reprisado.

Esta fórmula, que temos a certeza de ser a mais efficaz, presenteamos á municipalidade, e fazemos votos que receba esta suggestão, pois, pelo simples factio de sermos cinematographistas, devemos entender melhor do riscado...

Janeiro, 1928.

PANCHO LIMA



moraes, estamos esperançados de que a nossa idéa não será olvidada, atirada no pelourinho do desprezo.

Si ella fôr, por quem de direito, regenada, nós, destas altaneiras columnas, onde, com ethica profissional, com nobilitantes intuitos, sempre tendo na mente o interesse colectivo, repellindo os nossos nos sentiremos vencidos, porém, não convencidos.

Porto Alegre, V-I-MCMXXXVIII

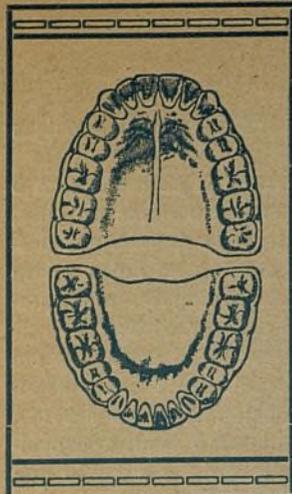
João Victorino Damasceno Ferreira

*

Salvador Sirangelo

Quarta-feira proxima, seguirá com sua exma. familia, para Cidreira, o nosso amigo Snr. Salvador Sirangelo, socio da firma Sirangelo Irmãos, proprietaria dos cinemas Guarany, Central e Carlos Gomes.

Desejamos ao nosso amigo e á sua exma. familia uma bella temporada balnearia.



AURORA N. WAGNER

CIRURGIÃ-DENTISTA

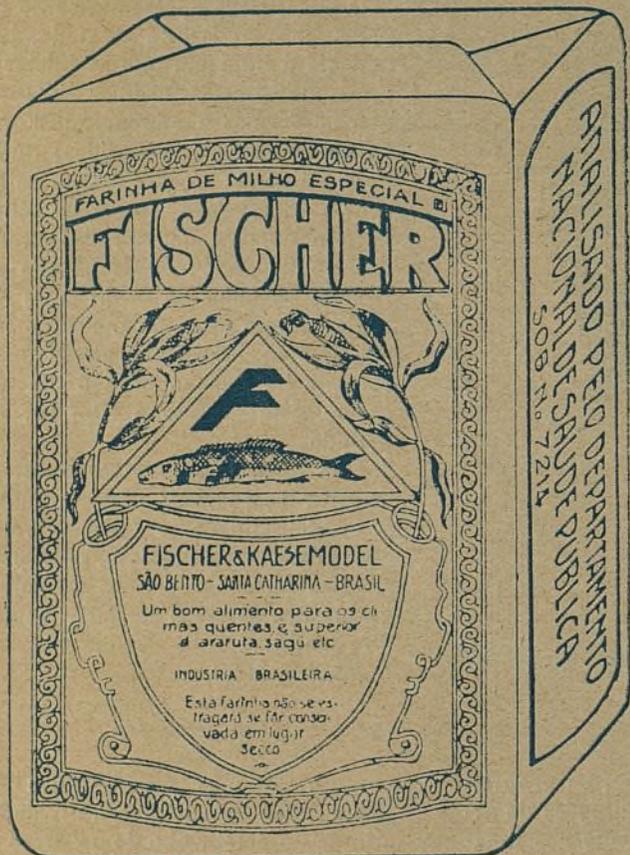
pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Clinica especialmente para senhoras e erianças - Tratamento moderno da Polyarthrite alvéolo-dentaria e demais affecções da bocca

CONSULTAS DIARIAMENTE, das 9 h. às 12 h. da manhã e das 14 h. às 18 h. da tarde

RUA GENERAL LIMA E SILVA, 602

PREFIRAM SEMPRE



PIRES JUNIOR

Papeis por atacado - Comissões e Representações

STOCK PERMANENTE DE :
Papeis de embrulho, em Bobinas, Balas e Fardos - Papeis de impressão: Jornal, Assetinados etc. Miudezas e Artigos de Papelaria

RUA 7 DE SETEMBRO N. 721

TELEPHONE N. 4988

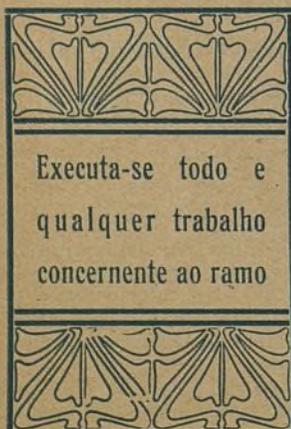
Caixa Postal 413 - Tele. e Phon. „Pijú“

PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

REPRESENTANTE :

HENRIQUE TADDAY

Porto Alegre - Praça 15 de Novembro 54 - 2.º andar
End. teleg.: „HENRY“ - Caixa Postal N. 443 - Telephone autom. 5516



Executa-se todo e qualquer trabalho concernente ao ramo

TYPOGRAPHIA THURMANN DE ALEXANDRE THURMANN

ARTES GRAPHICAS EM GERAL

213 — Rua General João Manoel — 213

— TELEPHONE AUTOMATICO 4927 —



Livros em branco
Objectos
para escriptorio etc.

ASTROS DA UFA



OLGA TSCHECHOWO

Algumas figuras de destaque da scena muda alemã, pertencentes ao studio da "UFA", todos interpretes dos flims que assombraram o mundo.



LYA DE PUTTI



FRITZ ALBERTI

Em breve vereis estes astros em esplendores pelliculas destribuidas pelo Progamma URANIA



MARIA KORDÁ



WILLY FRITSCH

A Rainha do Cinema

Procurando cada vez mais, entre concordancias de notas elegantes, collimar a graça, a belleza esthetica e o amor pelo bello, esta revista, a exemplo do que se fez no Rio de Janeiro, o anno passado, promove um concurso para eleger a Rainha da belleza, a rainha da graça, a rainha de tudo quanto é bello da nossa capital.

A Rainha do Cinema que a *Tela* pretende eleger por meio de votos que são sufragados no Elegante Cinema Guarany, não é mais que uma nota chic; haja vista no concurso que como acima dissemos constituiu no anno passado no Rio de Janeiro, a nota palpitante onde se associou o que de mais fino possui a Metropole — os estudantes cheios de entusiasmo elegeram a vencedora do concurso, a Exma. Senhorinha Coelho Netto, para sua soberana.

Essa nossa idéa encontra não só da Empreza Irmãos Sirangelo, como também dos nossos leitores o mais franco apoio.

A Urania Film de que é agente nesta capital, o nosso amigo Gabriel Guedes Guaglianoni num gesto que muito o distingue associou-se gostosamente ao certamen que nos propuzemos e offerecerá um lindo brinde á vencedora do 1.º premio.

BASE DO CONCURSO

que foi iniciado a 8 do corrente, no elegante Cinema Guarany, onde affluu uma assistencia numerosa.

Em cada numero da nossa revista publicaremos a photographia da Senhorinha que mais votos tiver durante 15 dias, dando a relação das votadas. O concurso que será encerrado em principios de Março, onde será feita a apuração total, no palco do Guarany, sendo proclamada então a Rainha do Cinema.

Premios — Dois valiosos brindes serão offerecidos, os quaes dentro em breve serão expostos.

Pedimos pois ás Exmas. Senhorinhas que obtiverem sempre maioria de votos, nos facilitarem as suas photographias, pois como já dissemos é uma nota que perdurará nas bellas cousas do espirito culto da nossa mocidade que demonstra com esse ardor toda a virilidade da raça, e a compreensão do bello.

Rogamos ainda mais, a fineza de sempre que encherem os coupons assignarem o proprio nome como também a residencia, para guia da Redacção.

Os coupons devem ser remetidos á redacção da "A Tela", á rua Demetrio Ribeiro n. 716, com o titulo Concurso.



Uma scena do film «Illustre Desconhecido»



RADIO
B 406
A MELHOR
Valvula para
Alto-Fallante

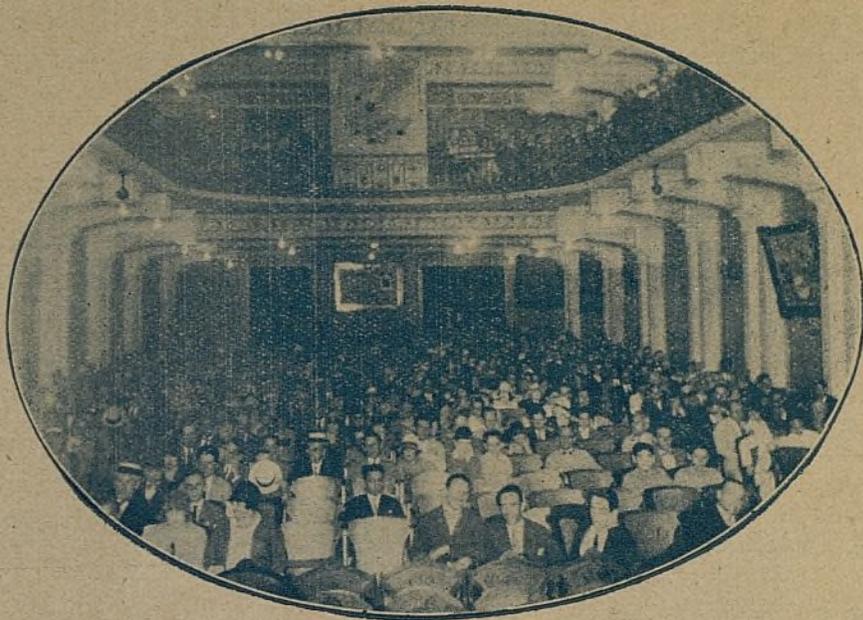
PHILIPS

Agentes: **NYGAARD & ALBRECHT**

Distribuidores:

Byington & Co. — Armando F. Ribeiro & Cia.
Luchsinger & Cia — H. Gertum & Cia.

O NOSSO CONCURSO



Aspecto do Cine-theatro Guarany, na quinta-feira proxima passada, quando se exhibia a Super produção da Urania, „Ciumes”
A Urania associando-se no concurso da A Tela veio demonstrar ao publico, quanto a Ufa sabe reconhecer a sympathia que gosa.

Concurso da „A Tela” para a escolha da Rainha do Cinema Guarany.

Para facilidade do publico, resolvemos que os coupons para este concurso sejam depositados em uma urna que acha-se collocada no Cine-Theatro Guarany.

Esta nossa iniciativa, promovendo este concurso, foi muito bem recebida pela imprensa desta capital e melhor acolhida pelos distinctos habitués do Guarany, que já tem depositado inumeros coupons.

Os concertos da Banda Municipal

Segundo ordem baixada os concertos dessa esplendida Banda, passarão, a contar de hoje, a serem realizados as 8,30. Ahi temos o pedido lançado por esta revista em parte attendido. Podendo assim o publico nos dias de concertos assistir a primeira sessão cinematographica e depois ouvir a boa musica.

Falta involuntaria

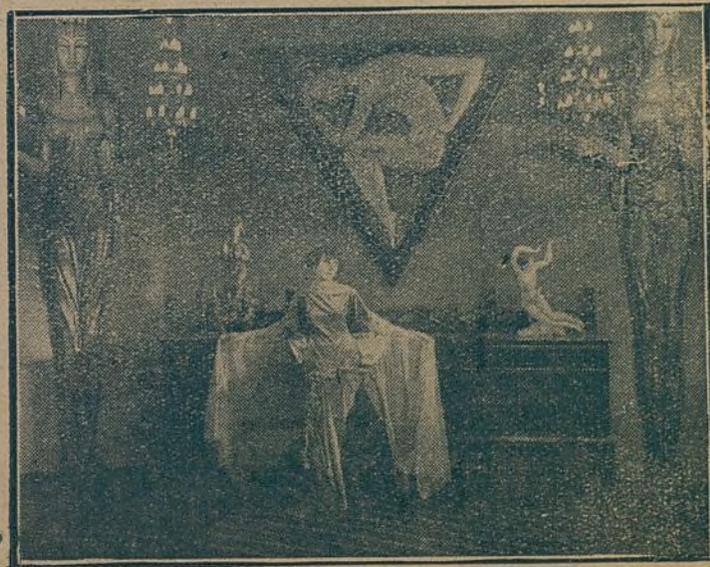
Devido a demora na montagem da machina em que é impressa a „A Tela”, esta sahe hoje, com 28 paginas, prometendo para o proximo numero augmentar o maximo possivel o numero de paginas de nossa revista. Desde já esperamos que os nossos leitores e gentis leitoras nos desculpem esta falta involuntaria.

ANNIVERSARIO

Luiz Silva

A data de hoje assignala mais um anniversario do nosso amigo Luiz Silva, antigo funcionario cinematographico desta capital.

A „A Tela” que vê em Luiz Silva, um amigo sincero, apresenta-lhe as mais cordeas felicitações.



Uma scena do film «Official da Guarda Imperial»

Esta revista é impressa
com tintas da fabrica



Ch. Morilleux & Cie.



Depositorio

ALBERTO REBSKE

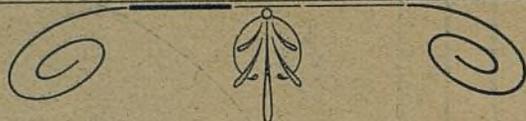
PORTO ALEGRE

Rua dos Andradas 1232 - Telep. 4786

O ARBITRO DA ELEGANCIA

É A

Alfaiataria Riachuelo



Irmãos Mainieri

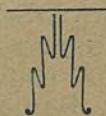
Rua Riachuelo, 1613

JUSTEZA

GOSTO E PERFEIÇÃO



Iluminação optima e
economica



Agentes:

Nygaard & Albrecht

DISTRIBUIDORES:

Byington & Cia.

Armando F. Ribeiro & Cia.

e veja. H. Gertum & Cia.

Lusinger & Cia.



USE

PHILIPS

A venda em toda parte

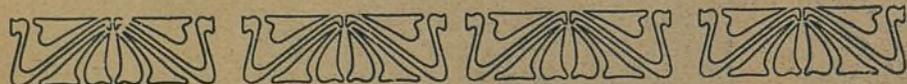
IDE FAZER UMA
VIZITA A

Casa ACARY

Onde encontrareis as
maiores novidades em
calçados desde o mais
fino ao mais modesto

RUA

Vigario José Ignacio, 553



AS LEVIANDADES DE UM TENENTE



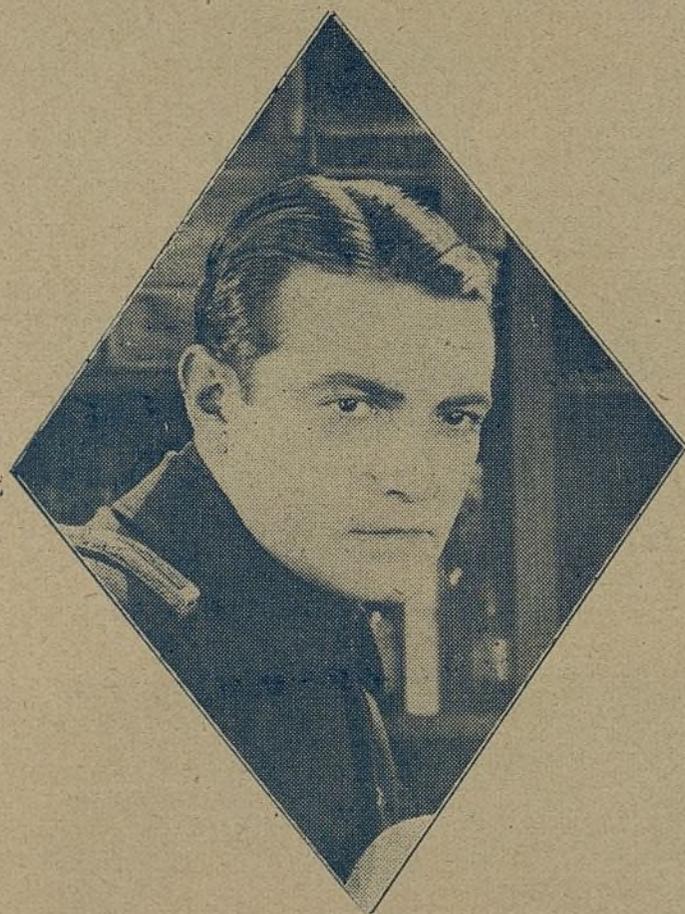
Film da First Nacional com a seguinte Distribuição:

O tenente Ranson RICHARD BARTHELMESS
Mary Cahill..... DOROTHY MAC KAIL
Cahill..... Anders Randolph
O sargento Clancy. Pat Hartigan
O tenente Crosby.. Wm. Norton Bailey

O tenente Curtis... Brocks Benedict
O coronel Bolland.. Cel. C. C. Smith
A Sra. Bolland..... Pauline Neff
O indio P. dro..... Aza de Aguia (indio)
O chefe Urso em Pé Arvore Grande (indio)



A Tela



Richard Barthelmess

A Tela

Tom Morton e Jinx Jonson estão de volta da França, onde se bateram como bravos nos campos de luta, incorporados á infantaria da marinha. O primeiro vae rever os seus, já que ficaram no rancho saudoso á beira da estrada: seu pae, Ned Mason, e sua irmanzinha Daisy, que o esperam anciosamente para abraçar o heróe que volta aos campos amigos que o viram nascer. O segundo, munido de um livro instructor, pretende tornar-se vaqueiro, tão perito e ousado que só á sua presença se

rinha de lenda, com uns olhos verdes e românticos, elle ousado e des-temido, traz na frente o sinete dos fortes, dos que vencem os obstaculos pela rigidez do pulso, dos que resolvem as mais perigosas situações com uma solução prompta e resoluta.

E á medida que se acerca do seu destino, mais cresce a sua amizade á joven do incidente do laço. Mas ao ver, por uma janella do trem, seu pae e irmã que, ao longo da estrada, estão perseguidos por um grupo de bandidos, Tom projecta-se do

poder de autoridade, afim de effectuar a prisão de Jack Brady, poderoso fazendeiro, que procurava livrar-se dos Morton para se apoderar das suas propriedades.

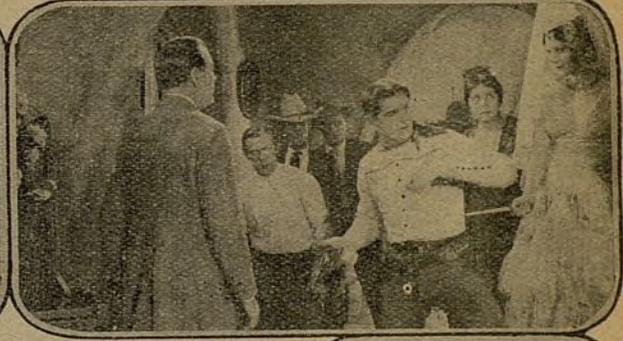
Na occasião em que o bravo rapaz invade a casa do inimigo de seu pae, para prendel-o, realisava-se uma grande festa typica em homenagem á sua enteada Paulita, que regressava do collegio. Quando Tom, apontando a arma ao peito do covarde aggressor do pobre velho, dá-lhe voz de prisão, sente-se apontado pelas



SUSTENTANDO A NOTA

(BRONCHO TOWISTER)

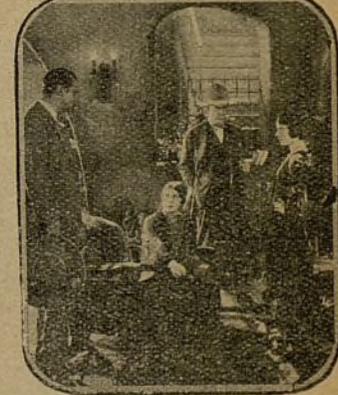
DIRECÇÃO DE ORVILLE DULL



FILM DA „FOX“

COM O SEGUINTE ELENCO:

| | | | |
|---------------|-----------------|---------------|----------------|
| Tom Mason | Tom Mix | Jack Brady | Paul Nicholson |
| Paulita Brady | Hele Costello | Theresa Brady | Doris Lloyd |
| Ned Mason | George Irving | Dan Bell | Malcolm Waite |
| Daisy Mason | Dorothy Mitchen | Jinx Joson | Jack Pennick |
| | Sheriff | Otto Fries | |



amanssem os mais bravios touros, se domem os cavallos mais rebeldes.

Durante a viagem do trem, para dissipar nos presentes a insipidez da paisagem e em si mesmo a nostalgia do lar, Tom adverte as creanças, mostrando-lhes como no Arizona se laçam os animaes. Acontece, porém, laçar sem querer um lindo pésinho de uma joven que viaja a seu lado, e desse incidente nasce uma sympathia mutua, originada pelo contraste flagrante entre os dois: ella delicada e fragil, mais parece uma figu-

trem, sobre a sélla do seu famoso cavallo que ia sendo levado para a estação, afim de esperal-o, esquecendo-se, na precipitação do momento, de perguntar á moça o seu nome e destino.

O pae de Tom é ferido, no tiro-teio com os bandidos, advindo desse incidente a imposição que Tom fez ao delegado local para investil-o do

Prefiram sempre a bala
IRIS

costas por um punhal que parece tremer nas mãosinhas frageis de Paulita.

Para ambos é grande a surpresa ao se reconhecerem: era ella a moça que viéra pela viagem interessando tanto o cow-boy.

Tom e seu impagavel companheiro Jinx batem retirada, depois de lutas perigosas com todos os adeptos de Brady, promettendo, porém, voltar mais tarde, para desferrar-se das imposições feitas pelo audacioso fazendeiro, que mandava os seus se-

Calvos! Usem Loção Anticaspa

Ayuntamiento de Madrid

A Tela

quazes roubar cavallos na fazenda visinha, lançando a culpa sobre os empregados de Mason. Durante esse intervallo, iam-se solidificando as sympathias nascidas na viagem de trem entre Tom e a linda Paulita, que, ao corrente do caracter do padrasto que só fizera a infelicidade de sua mãe, após o seu segundo casamento, procurava no bravo cowboy um apoio forte á sua indefesa pessoa.

Fieis á promessa, Tom e Jinx voltaram á fazenda, encontrando-a revolucionada por uma nova inesperada: Brady estava obrigando Paulita a casar com Dan Bel, o famigerado capataz do grupo de bandidos que infestava a fazenda. A mãe de Paulita se oppõe ao casamento, mas vencida

pela força do marido, presencia, dolorosamente contrafeita, aquelle atentado contra a sua linda e indefeza filha.

Surge, porém, o auxilio implorado ao céu: Tom e Jinx arrebatam Paulita e se refugiam na torre da fazenda, logar estrategico, preparado pelo proprio dono para sua defesa pessoal. Munido de grande quantidade de material bellico encontrado na torre, Tom, Jinx e Paulita defendem-se, como leões da furia aggressora de Brady e seus adeptos, emquanto Theresa Brady se refugia na hospitaleira fazenda de Tom.

Depois de grandes esforços, os

tres são obrigados a fugir, porque um grupo numeroso já se aproxima da torre. Tom lança-se então no espaço, dentro de um barril, para pôr assim em sua perseguição metade dos homens. A sua previsão se verifica e, após exterminados os seus perseguidores, volta em busca do companheiro e de Paulita.

Munido de barris de polvora, o bravo vaqueiro vae fazendo uso da perigosa arma que destróe um por um os esconderijos do bandidos. E entre toda aquella fumaça, arrebatada a causadora de toda a façanha: a figurinha linda, ali a seu lado, aquella que elle laçara, sem querer, no trem, e que soubéra conquistar o seu coração para toda a vida...

Grande Tinturaria MASSINI

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e crianças, bem assim fazendas em peças ou retahos

Todo o trabalho é feito quimicamente e garantido

RUA MARECHAL FLORIANO, 187 - TELEP. 4771

Mlle. DINA Atelier de Chapéos

Recebe constantemente as ultimas novidades em chapéos modelos

Confecção esmerada de qualquer encomenda sob medida pelos ultimos figurines

Rua dos Andradas, 1252 - P. Alegre

O ruido dos canhões de que se utilisam para a filmagem de assumptos de guerra, é tão ensurdecador, que muitas vezes os artistas têm que deixar de trabalhar, porque se affectam horrivelmente, e ainda muitos outros accidentes. Para evitar isso, acabam de descobrir um canhão silencioso, que produz o mesmo effeito real, as mesmas bocanadas de fumaça, porém sem o tetrico estrondo.

As provas foram realisadas com optimo resultado no film "Lyrio das aguas", em um barco contrabandista nicaraguense, que foi capturado pelas autoridades canadenses e comprado pela Metro-Goldwyn-Mayer, para usal-o nas suas pelliculas.

*

O film que causou a ferida que mais tarde levou Wallace Reid ao leito da morte, "The Valley of the giants", será refilmada por Milton Sills.

*

Dolores Castello é uma creatura simplesmente admiravel na "extra" versão cinematographica de "The Jazz Singer"

*

Na pellicula "Wings" (Azas) nenhum artista usa "maquillage", incluindo Clara Bow, Jobina Ralston, Arlette Marchal e demais figuras femininas que tomam parte no film.



MEMORIAS DE UM MEDICO

Da imprensa pelotense:

E' amanhã que o Theatro Guarany vae exhibir o primeiro dos tres grandiosos films annunciados para esta semana.

Abre a série desses triumphos, que marcará um ruidoso exito, a monumental producção da afamada Sascha-Film, de Vienna, "Memorias

de um medico" ou "O Conde Cagliostro", extrahido do celebre romance de Alexandre Dumas e dividido em 7 colossaes partes duplas.

Este film, que é uma obra prima da cinematographia allemã, tem como protagonistas os queridos artistas Ronn Haber e Ossi Oswalda, esta ultima creadora do celebre film "Princeza das ostras".

Trata-se do film de maior montagem até hoje feita, bastando-se dizer que para a confecção do mesmo a Sascha teve que despender a somma de 5.000:000\$000 (cinco mil contos da nossa moeda).

E para que todos possam assistir á exhibição desta monumental pellicula, a empresa mantém os preços normaes.

Esta fita foi exhibida um mez seguido nos cinemas do Rio de Janeiro, conforme noticia do "Correio da Manhã", de 27 de Maio do anno findo, dahi se ajuizando o seu extraordinario valor.

◀—————▶

Wilma Banky, artista hungara, quando veio para a America do Norte, contratada por Samuel Goldwyn, o seu primeiro film foi "The Magic Flame", o galã foi Ronald Colman, dirigido por Henry King.

Chipre é a melhor agua da colonia

Ayuntamiento de Madrid

MAIS UM FILM BRASILEIRO



GUIOMAR TEIXEIRA

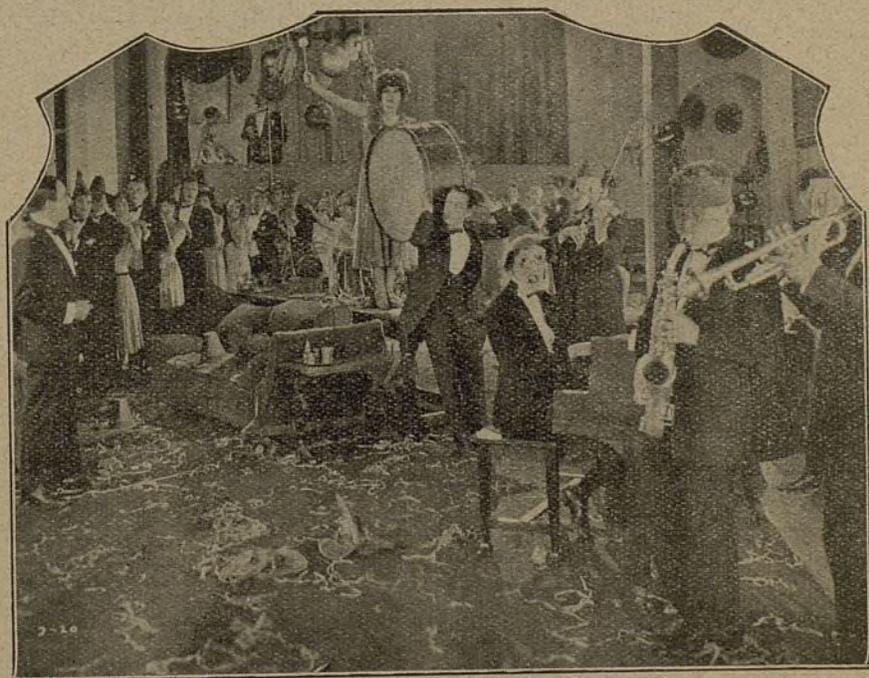
Uma das mais monumentaes produções nacionaes intitula-se "A filha do advogado", film brasileiro, da Aurora Film, de Recife, primorosamente encenada e interpretada por um pugillo de "astros" brasileiros.



EUCLIDES JARDIM

Tem como ambiente a Recife cognominada com justa razão "a Veneza brasileira" pelo maravilhoso scenario de sua natureza, esplendida, viçosa e originalissima, em que a vida palpita intensa em todos os recantos.

E' de esperar que, dada a natureza do film e por ser elle um producto de nossa arte, a sua exhibição aos cinematographicos dos ultimos tempos.



Uma scena do film «Sexo Aventuroso»

OS QUE VIAJAM

Encontra-se entre nós o nosso prezado amigo Anibal Lazary, que pretende aqui installar uma Agencia Cinematographica. Lazary, que nos deu o prazer de sua visita, mostrou-

nos o material de reclame de duas produções que aqui pretende lançar.

São ellas: A filha do Advogado, film nacional, e Memorias de um medico, produção allemã. Feliz permanencia lhe almejamos.

Encontra-se entre nós, o nosso amigo Eurico Grund, gerente da filial da Ex-Urania, de Florianopolis.

Para o Interior, após ter percorrido o littoral, seguiu o nosso amigo Francisco Tartarelli, zeloso agente da Fox-Film.

Regressaram de Pelotas e Rio Grande, aonde foram a serviços, os nossos amigos Antonio Carneiro e Luiz Napolitano, socios da empreza Brasil & America Films. Tiveram a gentileza de visitar a nossa redação Gratos

Está sendo esperado entre nós, o Snr. Ignacio Castello, proprietario da empreza cinematographica Pathé, desta capital e, que se acha ausente ha quatro annos. O mesmo snr. ven installar os negocios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Em viagem de negocios esteve entre nós o Snr. Carlos M. Peixoto, emprezario do Coliseu Santamariense, de Santa Maria.

Pó de arroz Raisa sem Rival
Ayuntamiento de Madrid



Manjar diplomata. — Batem-se as 4 claras com 4 colheres de assucar, como para suspiro. Das 4 gemmas se faz o creme com meio litro de leite, 4 colheres razas de asucar, 1 colher de manteiga, 1 colher, das de sobremesa, de maizena desmanhada em meia chicara de leite crú.

Vae-se fazendo o creme, mexendo-se sempre; depois de cosido, retira-se do fogo e se continúa mexendo até esfriar môrno; uma vez môrno é que se põe o licor e a essencia de baunilha. Feito isso, se forra um prato de vidro com a geléa de morangos, cobre-se a geléa com os palitos francezes e se derrama o creme em cima destes biscoutos. Sobre o creme se põem então as claras que foram batidas como para suspiro, arrumando-as em fórmula de pyramide.

Si se quizer enfeitar o prato, faz-se meia chicara de assucar queimado (não em ponto duro) e se contorna o suspiro, fazendo-se desenhos em filetes.

Ingredientes para o manjar: 4 ovos, só as claras; geléa de morangos; palitos francezes, 4 colheres, das de sopa, de assucar.

Para o creme: meio litro de leite, 4 colheres, das de sopa, razas, de assucar; uma colher, das de chá, de

manteiga; uma colher, das de sobremesa, de maizena; uma colher, das de sopa, de qualquer licor; uma colher, das de chá, de essencia de baunilha.

*

Quando se faz sopa de extracto de carne, para doentes, é bom deixal-o esfriar e coal-o num guardanapo molhado em agua fria, para que não fique nem uma particula de gordura no caldo.

*

Os oleados são conservados com um preparado feito de 30 grammas de colla em pouco mais de meio litro de agua, fazendo-se derreter, em fogo, a colla.

*

Croquetes de arroz — Para um ovo bem batido accrescenta-se uma chicara de arroz cosido, meia chicara de queijo ralado, uma colher de manteiga derretida, uma colher de leite, uma pitada de sal e um pouco de farinha de pão torrado para se fazer uma massa consistente.

Fazem-se os croquetes, passam-se na farinha de pão, no ovo batido e de novo na farinha. Fritam-se em bastante manteiga ou azeite fino até tomarem côr. Servem-se quentes com um molho de tomate.

MESTRE KOCK

ANTIGAMENTE quando introduziram no nosso mercado os films do Programma Matarazzo, que na sua maioria vinham contratados ou mesmo com a perfuração em pessimo estado (o que hoje não acontece); esse programma actualmente conceituado gozava de pouco prestigio entre os espectadores.

Numa cidade do Interior a empresa de certo cinema mandou annunciar um film dessa marca, mas por um lamentavel "pastel" typographico, o annuncio no jornal sahiu com as phrases intercaladas do film e de uma leitaria, resultando este curioso reclame: "O film do Programma Matarazzo antes de ser exhibido é fervido, além de por si só já ser um producto puro".

O espectador que naturalmente não percebia o pastel do jornal, depois de ver o film, que por muitas vezes interrompeu a exhibição, disse a um amigo, muito convencido de que entendia da materia:

— Pudéra não rebentar, se elles cozinham a fita...

Don Q.

*

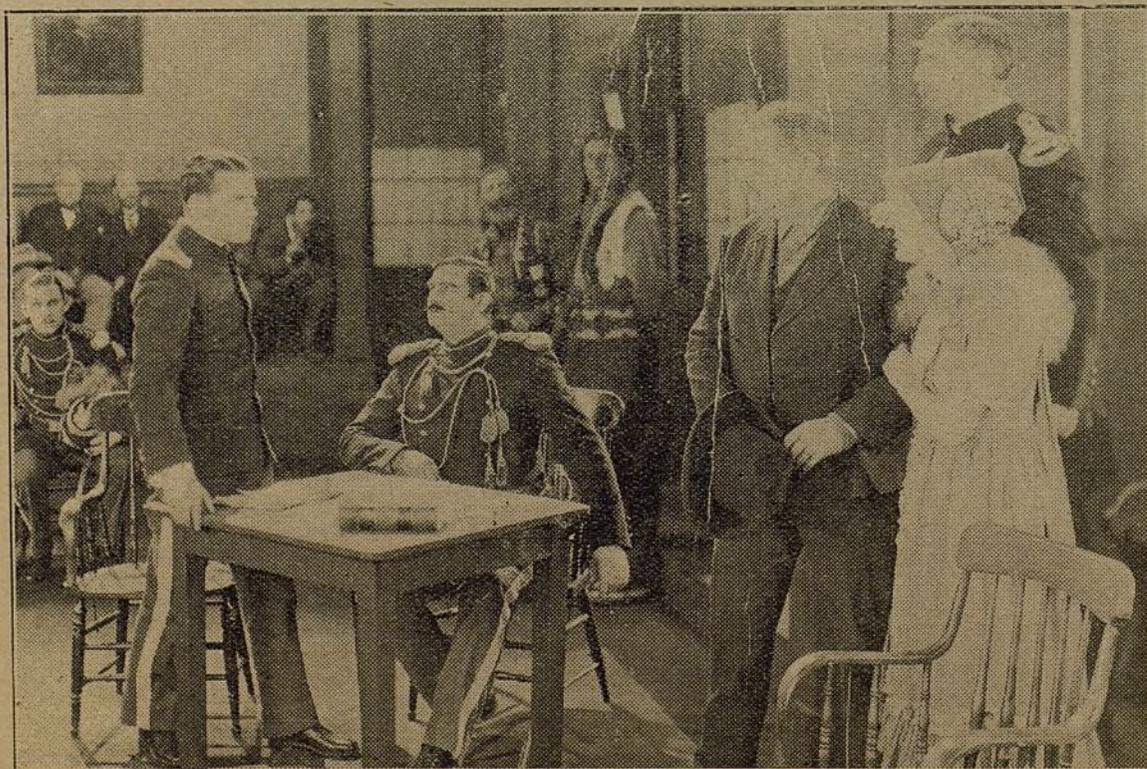
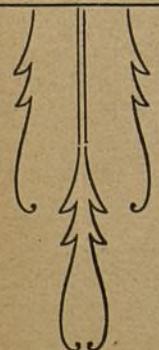
FRANCISCO SANTOS

Esteve entre nós o Snr. Francisco Santos, socio-gerente da empresa Xavier & Santos, de Pelotas, o qual na amavel visita que fez á nossa redacção, disse-nos que no seu novo Theatro Capitolio, já em constucção, reservará um cantinho para a venda da nossa revista.

Agradecemos a promessa e a visita.



Um scena do film „As Levandades de um Tenente“

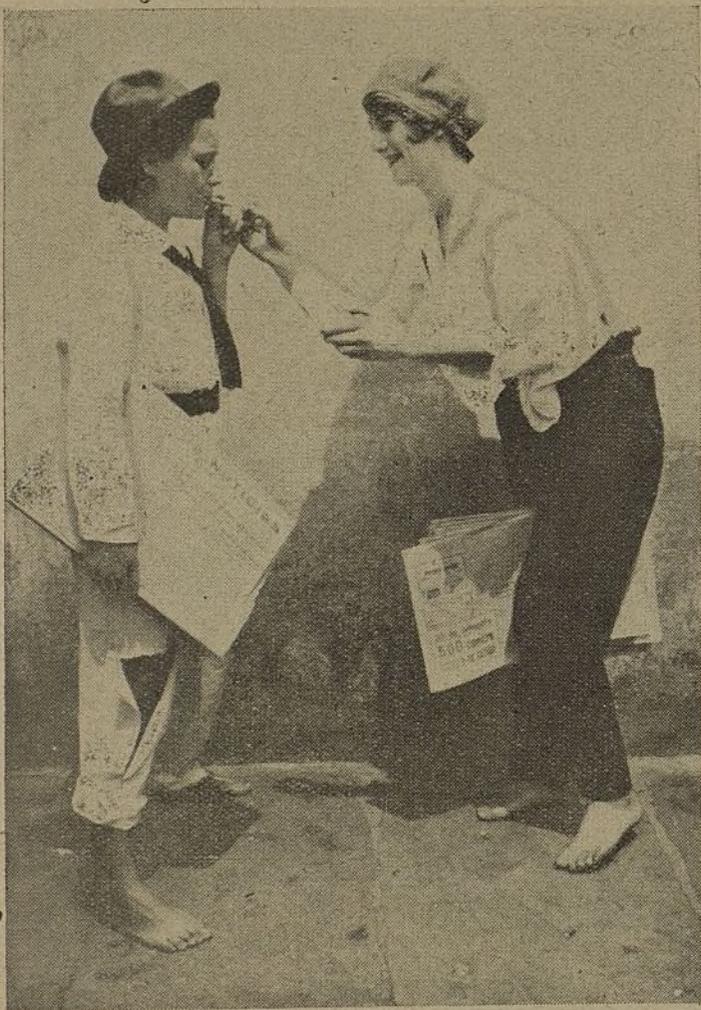


Senhorita SUELY LUCAS



Soberana do „Rei da Pandega”

Gentis vendedoras de jornaes



— Quem são esses garotos?
— São: as senhoritas Edith e Norma Sommer, filhas do industrialista Eduardo Sommer, brincando de fazer poses photographicas.
Naturalmente depois de venderem o Diario de Noticias e Correio do Povo... irão vender a Têla

Tu não és capaz de contar-me uma historia, uma historia que me com-mova.

Vejam os, respondeu o gaúcho, agachando-se tirou um tição do fo-garêo, accendeu o cigarro, tirou uma bajorada de fumaça e continuou cal-mamente:

Vô-le contá a historia da minha vida: Era ainda munto creança, quando arreventou a peleja de 93.

O meu pae era um maragato memu de verdade, lutou como um verdadeiro Riograndense até que cahiu como caem todos os herôes.

Minha mãe começava então a lutá contra a miséria, e aos bocadinhos teve que vender tudo o que possuía p'ro mode me da o que comê — adoeceu, e numa manhã de triste in-verno deixava este pobre diabo aos azares do mundo.

E cresci como cresce uma arvore dos campos, que sómente vê agua quando Deus lhe manda a chuva.

AOS LEITORES

Assumindo, a começar pelo pre-sente numero, a direcção exclusiva desta revista, um dos fundadores e proprietários, Sr. José De Francesco, espera fazer o possível para merecer o apoio que sempre dispensaram a este magazine os nossos queridos lei-tores e favorecedores. Assim sendo, com a obscuridade de sua penna, tu-do envidará para ser por vós hon-rado, tornando-se digno da vossa protecção.

Toda a correspondencia deve ser remetida á rua Demetrio Ribeiro, 716, onde se acha installada a re-dacção.

A NOSSA CAPA

Illustra a presente capa a figura encantadora de Marcella Albani, que breve apparecerá na super-pro-dução do Programma Urania: "Sa-crifício de Mulher".

NOTA

O presente numero é impresso na nova machina que acaba de adquirir a reputada typographia Thurmann, do nosso amigo Alexandre Thur-mann. A machina, que imprime 2.500 exemplares por hora, é de fa-bricação allemã, marca "Planeta".

Rolei... rolei... andei levando es-poraços tal um animal chucro... entonce das muhiêres não lhe conto nada, chamavam-me de Pobre-diabo. Mas eu sou igual a todos os homens, tenho coração que implora amor. Porque não hei-de eu tambem ter um sorriso de mulher? Tu debes com-prehender, ó Carmen, que vivo para as lides do campo... mas tenho as noites para pensar no amor. São tan-tos os annos que aqui me prendem, que acabei por comprehender que amo alguém... e esse alguém és...

A joven, sorrindo, fingindo não perceber, disse: Conta outra mais triste, porque essa é muito cheia de mentiras... Eu gosto de uma histo-ria que me faça chorar.

O gaúcho ergueu-se bruscamente. Olhou a joven e disse:

OS NOSSOS ARTISTAS



Demophilo A. Xavier, artista rio-grandense que depois de ter feito uma viagem por todo o paiz, na qual colheu os maiores applausos que pos-sam ser tributados aos grandes artistas. Demophilo Xavier, pianista diplomado pelo Conservatorio de Musica desta Capital, mereceu principalmente da critica carioca os maiores reconheci-mentos ao seu valor.

«A Tela» publicando o seu cliché, sente-se devéras orgulhosa de lhe pos-suir a amizade.

E si eu me matasse, chorarias?

A gauchita, com desprezo, retru-cou: Jamais; arrancaria o teu cora-ção e o entregaria aos abutres, como premio da tua cobardia, porque o suicidio te fazia indigno do nome de gaúcho.

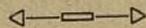
Humildemente, o gaúcho suppli-cou-lhe: Então me amas?

Sorrindo, cheia de rubor, a joven declarou: Sempre te amei — as his-torias que te peço para me contares são apenas motivos para te admirar e estar perto de ti. Amo-te; portan-to, conta-me mais uma historia.

O gaúcho, então, avançando para ella, abraçando-a, disse cheio de ardor: Vou deixar que os meus la-bios contem aos teus quantos beijos sonharam lhe dar...

E uniram-se aquelles labios a beij-ar, a beijar... enquanto a joven, delirantemente, ainda supplicava:

— Conta-me mais uma historia...



Anniversario de um Cinema

A 3 do corrente festejou mais anniversario o Cinema Independencia da cidade de Rio Grande, da empreza dos nossos amigos Gaudio Bian-chini & Cia.

Essa festa que const tuuiu um verdadeiro acontecimento para a cidade do Rio Grande, a ella compareceu o Snr. João Moreira dd intendente daquel-la cidade, onde lhe foi tribu-tada uma verdadeira mani-festação de simpathia e reco-nhecimento pelo que têm feito pelo progresso da mesma ci-dade. A empreza, Gaudio Bian-chini & Cia., teve opportuni-dade de ver o quanto é esti-mado pelo publico rio-gran-dense. Fez uso da palavra, em eloquente oração, o Snr. Fre-derico C. de Andrada.

«A Tela» envia sinceras fe-licitações á empreza.

Dr. A. Mattos Azeredo

Dentro de poucos dias che-gará á nossa capital o Snr. Dr. A. Mattos Azeredo, forte empresario em Curityba e con-cessionario dos «Programmas Matarazzo».

A mulher não deve temer o enfrentar aquelle que a quer seduzir desde que tenha confiança em si mesma!

Não obstante tamanha convicção, ella não pode resistir aos galanteios de um bello e garboso



OFFICIAL DA GUARDA IMPERIAL!

Permittindo que a beijasse, mal sabendo que era o proprio marido ciumentado levado a este audacioso disfarce, convencido da infidelidade da esposa!

Deliciosa comedia dramatica de Franz Molnar, applicada á cinematographia pela PAN-FILM de Vienna, com os dois brilhantes astros da léla, distribuido pelo Programma URANIA



Alfredo Abel

Como esposo cheio de ciumes arma á companheira uma cilada, transformado num elegante Official da Guarda Imperial!

Maria Korda

Como esposa amorosa, cae no embuste, fatigado pelos ciumes do marido violento, cedendo ás investidas do guapo Official!

Montagem deslumbrante e attrahente! :-: Scenas luxuosas e de fino humorismo!

8 ACTOS - Momentos de prazer e de emoção no decorrer de um delicadissimo e sentimental romance de amor! - **8 ACTOS**

GUARANY - EM FEVEREIRO - GUARANY



Cia. Chimica Rhodia Brasileira
S. BERNARDO (S. PAULO)